



REABILITAÇÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR NA HIDROTERAPIA

Ana Theobaldⁱ;

Carine Moreiraⁱⁱ; Cindy Veigaⁱⁱⁱ;

Jhonatan Fernandes^{iv};

Nayara Kelly^v

Daniel Andrade Duizith^{vi}

Palavra-Chave: Hidroterapia; Ligamento Cruzado Anterior; Reabilitação;

Introdução: O propósito do artigo é atentar para a importância da reabilitação de lesões do ligamento cruzado anterior utilizando a hidroterapia com o objetivo de restabelecer as funções fisiológicas do paciente lesionado. O ligamento cruzado anterior (LCA) possui, dentro da biomecânica papel essencial na estabilidade do joelho. Auxiliado pelo ligamento cruzado posterior (LCP), eles mantem o contato das superfícies articulares dos ossos fêmur e tíbia nos movimentos de flexo-extensão.

Metodologia: O presente estudo possui delineamento de revisão bibliográfica realizada no período de setembro de 2016, pesquisadas em palavras chaves: Hidroterapia; Ligamento Cruzado Anterior; Reabilitação, baseadas em publicações de artigos científicos, entre os anos de 2002 a 2016, nos bancos de dados da Scielo, Google Acadêmico e Bases Bibliográficas de Literaturas.

Desenvolvimento: Ao longo dos anos, técnicas específicas de tratamento da fisioterapia aquática foram evoluídas e sendo desenvolvidas de acordo com a necessidade específica para cada paciente, sendo: alívio das dores musculares; fortalecimento muscular; exercícios terapêuticos na água. Com o objetivo de possibilitar uma diminuição na sustentação de peso, controle de edema, resistência constante, diminuição da dor e conseqüentemente melhora da mobilidade articular, isso é possível por causa dos princípios físicos e termodinâmicos da água. Entre esses princípios destacam-se o empuxo, a força oposta à gravidade atuando sobre o objeto imerso, que propicia a flutuação; a pressão hidrostática, pressão que a água exerce sobre o corpo em todas as direções; e a viscosidade, atração entre as moléculas de água que cria uma resistência ao movimento, contribuindo dessa forma para o fortalecimento muscular. **Conclusão:** A hidroterapia comparada com as outras técnicas tem se mostrado mais benéfica, por ser uma abordagem que pode ser utilizada mesmo quando há dor, inflamação, retração, espasmo muscular, limitação da ADM e por proporcionar um ambiente controlável e adequado para a restauração das habilidades funcionais

Referências: BIASOLI, Maria Cristina; MACHADO, Christiane Márcia Cassiano. **Hidroterapia: aplicabilidades clínicas.** Disponível em: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3288. Acesso em: 28/09/2016 as 14:42

CUNHA, M. Hidroterapia. Fisioterapia Brasil, Rio de Janeiro: v.2, n.6, novembro/dezembro de 2001. DELISA, Jorge. Tratado de Medicina de Reabilitação Princípios e Prática: 3ª ed. v.1, São Paulo: Manole, 2002.

KERKOUR, Khelaf; SALGADO, Afonso S. I. Reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA). Repercussões da escolha do enxerto sobre a sensibilidade proprioceptiva do Joelho. Terapia Manual: Londrina, v.1, n.3, p.92-97, fev. 2003 / maio, 2003.

ⁱ Acadêmica do sexto período do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: tihanatheo@gmail.com

ⁱⁱ Acadêmica do sexto período do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: ca.hmoreira@hotmail.com

ⁱⁱⁱ Acadêmica do sexto período do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: cindy.goncalves.cgv@gmail.com

^{iv} Acadêmico do sexto período do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: jhonattamfernandes@gmail.com

^v Acadêmica do quarto período do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: nayara.kellyaj@hotmail.com

^{vi} Orientador do curso de Fisioterapia na instituição CEULJI/ULBRA e-mail: duizith@yahoo.com.br